

MENINO POTI E DIVERSIDADES DA CULTURA INDÍGENA: ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Mariana Menezes Sobrinho*¹ UFG – marianamenezes@discente.ufg.br

*Laiany Ribeiro Bispo*² UFG – laianylaiany@discente.ufg.br

*Maria Luíza Da Silva Rodrigues*³ UFG – maria.luiza2@discente.ufg.br

*Adriana Maria Ramos Barboza*⁴ UFG – adriana_barboza@ufg.br

*Pedro Paulo Galdino Vitorino Dias*⁵ UFG – pedropaulogaldino@ufg.br

*Maria Fernanda de Souza Pacheco Araújo*⁶ UFG – maria.araujo@discente.ufg.br

*Valdeniza Maria Lopes da Barra*⁷ UFG – valdeniza.maria@ufg.br

Resumo:

O projeto "O menino Poti: Tecendo Identidades a partir da Cultura Indígena" foi desenvolvido em um agrupamento de crianças de 3 a 4 anos do Departamento de Educação Infantil do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (DEI/CEPAE-UFG), ao longo de 8 regências ministradas pelas estagiárias Laiany Ribeiro Bispo, Maria Luíza da Silva Rodrigues e Mariana Menezes Sobrinho, sob orientação da professora Dra. Valdeniza Barra, da Faculdade de Educação, e supervisão da professora Adriana Maria Ramos Barboza e do professor Pedro Paulo Galdino V. Dias, com apoio da auxiliar de inclusão Maria Fernanda. A temática do projeto justifica-se pela importância de romper com os estigmas associados aos povos originários, reconhecendo-os como sujeitos históricos que devem ter seus modos de existir no mundo valorizados. Nesse ínterim, o projeto foi alicerçado na teoria histórico-cultural, a qual compreende o desenvolvimento humano como um processo que está intimamente ligado às relações sociais. Ademais, o objetivo geral do projeto tratou-se de promover o conhecimento e a valorização da cultura indígena, a partir do contato com diferentes manifestações culturais dos povos originários, incentivando as crianças a compreenderem e respeitarem as diferenças. Haja vista o fato de que as crianças do agrupamento se caracterizam pela atividade guia de desenvolvimento "Jogo de papéis", com propensão à ampliação do mundo simbólico, conforme encontrado nos estudos de Pasqualini (2009) e no documento Organização do Trabalho Pedagógico do DEI/CEPAE-UFG (2019), foi confeccionado um boneco batizado como "Poti", representando assim uma figura indígena, a qual foi introduzida por meio de uma história. O boneco aparece como um recurso lúdico que convida as

¹ Graduanda em pedagogia pela UFG - marianamenezes@discente.ufg.br

² Graduanda em pedagogia pela UFG - laianylaiany@discente.ufg.br

³ Graduanda em pedagogia pela UFG - maria.luiza2@discente.ufg.br

⁴ Professora do Grupo Tatu-Bola no DEI/CEPAE-UFG e professora supervisora do estágio obrigatório na instituição - adriana_barboza@ufg.br

⁵ Professor do Grupo Tatu-Bola no DEI/CEPAE-UFG e professor supervisor do estágio obrigatório na instituição - pedropaulogaldino@ufg.br

⁶ Profissional de apoio à inclusão no DEI/CEPAE-UFG - maria.araujo@discente.ufg.br

⁷ Professora orientadora do estágio obrigatório na UFG - valdeniza.maria@ufg.br

crianças, encontro após encontro, a conhecer sua cultura, apresentando brincadeiras e costumes, motivando a visita a espaços indígenas, bem como promovendo a curiosidade acerca da culinária e da arte indígena. Desse modo, acreditamos que o projeto alcançou êxito em muitos aspectos, integrando a literatura infantil a partir do livro “Menino Poti”. Criaram-se experiências significativas, articulando o brincar, a imaginação e o diálogo, além de terem sido favorecidos aspectos como a construção do conhecimento, atitudes de respeito e a valorização da diversidade cultural. Outrossim, ressalta-se o reconhecimento e agradecimento aos professores supervisores pelo acompanhamento atento e pela interlocução constante, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento do projeto e para a formação docente das estagiárias.

Palavras-chave: Identidade; Diversidade; Cultura Indígena; Menino Poti.